

Sebrae-SP e Prefeitura lançam Ecossistema Local de Inovação

Projeto conecta pequenas empresas com o objetivo de impulsionar inovações

Eduardo Mascho/Correio da Manhã

Eduardo Mascho

O Sebrae-SP e a Prefeitura de Campinas lançaram oficialmente, nesta quarta-feira (6), o Ecossistema Local de Inovação (ELI). A cerimônia aconteceu no Salão Azul da Prefeitura e reuniu representantes do poder público, instituições de ensino, entidades e lideranças do ecossistema de inovação da cidade.

Programa

A iniciativa é uma metodologia criada em 2019 pelo Sebrae voltada ao fortalecimento do ambiente de inovação e à geração de negócios. Em São Paulo, será aplicada em 12 municípios, entre eles Campinas. A proposta é estruturar uma rede articulada de instituições e soluções inovadoras e será conduzida ao longo de aproximadamente seis meses.

O gerente regional do Sebrae-SP em Campinas, Nilcio Freitas, explicou o impacto prático da iniciativa ao **Correio da Manhã**. “O ELI traz mais conexão, mais sinergia e mais colaborações. Assim, aquela pessoa que tem uma ideia inovadora poderá ter uma rede ainda maior de apoio para desenvolver o seu negócio, escalar e crescer”.

Ele também complementa. “O ELI vem para somar esforços ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e



Evento reuniu o poder público, instituições de ensino e lideranças locais

Inovação de Campinas (CMC-TI), ajudando a mapear oportunidades e a entender como podemos atuar de forma mais estratégica no ecossistema.”

O diretor-superintendente do Sebrae-SP, Nelson Hervei Costa, também destacou o papel do programa durante a apresentação. “O Ecossistema Local de Inovação é uma agenda que conecta diversas frentes de atuação e reforça a importância da cooperação entre instituições.”

O gerente da Unidade de Economia Criativa e Startups

(UECS) do Sebrae-SP, Guilherme Arradi, explicou que o programa é fruto da integração. “É uma metodologia que busca organizar e potencializar os ativos que Campinas já possui, conectando atores, valorizando o que já existe e colocando o empreendedor no centro das decisões”, destacou.

Impacto no município

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, reforçou a relevância da parceria para o município. “Essa parceria com o Sebrae-SP vem

para estimular ainda mais a inovação e reforçar nossa vocação de sermos referência em tecnologia no Brasil. Temos capacidade de ampliar esse ambiente, com universidades, institutos de pesquisa e empresas, e precisamos mostrar isso cada vez mais.”

Segundo a secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Campinas, Adriana Flosi, a iniciativa fortalece o município. “Essa iniciativa coroa uma das vertentes desse esforço coletivo e traz dados e ações que vão contribuir muito

para o nosso ecossistema. O mais importante é que tudo isso está sendo construído em conjunto, com diversas instituições e parceiros, o que torna esse momento ainda mais significativo para Campinas.”

Semana de Negócios

Durante o evento, foi lançada também a 12ª Semana de Negócios e Empreendedorismo (SNE), iniciativa da Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, em parceria com a ACIC e o Sebrae-SP. A programação está prevista para os dias 1º, 2 e 3 de junho de 2026, no Pátio Ferroviário, no antigo Prédio do Relógio, em Campinas.

A secretária, Adriana Flosi, destacou a importância de iniciativas como as apresentadas no evento. “A proposta é sempre olhar para o pequeno empresário, ou aquele que está abrindo um negócio ou aquele que está querendo expandir e ampliar os horizontes. Para isso é necessário qualificação, e para isso é necessário oportunidades para todos.”

No primeiro dia, o Sebra promove o “Gigantes do Marketplace”, com grandes empresas do varejo apresentando oportunidades em plataformas digitais. No segundo dia, será realizada a Rodada de Crédito, voltada ao networking e à geração de negócios.

Vigilância Sanitária interdita clínica irregular de estética

Vigilância Sanitária/Divulgação

A Vigilância Sanitária de Campinas interditou um estabelecimento de estética por falta de licença e habilitação profissional da responsável. A ação foi realizada nesta terça-feira, 5 de maio, em conjunto com a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas, após denúncia de suspeita de prática ilegal da medicina pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

O estabelecimento fica localizado na Rua Barbosa da Cunha, no bairro Guanabara. No local, eram realizados serviços de estética, consultas, terapia ortomolecular, prescrição e administração de suplementos vitamínicos por via oral e parenteral, além de uso de anestésico local sem licença e habilitação.

A responsável apresentou apenas um certificado de tecnó-



Equipamento de biorressonância encontrado no local

logo em estética. Atividades de prescrição e administração de medicamentos e suplementos só podem ser realizadas por profissionais da saúde que estejam registrados e habilitados pelos seus conselhos de classe, como é o caso de médicos e nutricionistas.

A realização de suplementação intramuscular e endovenosa também só pode ser realizada sob supervisão de profissional da saúde habilitado. A responsável foi encaminhada para a delegacia. O equipamento e materiais foram recolhidos pela Polícia Civil.

Saúde registra mais dois óbitos por gripe

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou mais dois óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pelo vírus Influenza, causador da gripe, nesta quinta-feira, 6 de maio. No total, foram cinco mortes com data de início de sintomas em 2026. Os pacientes tinham histórico de doenças preexistentes (comorbidades) e ainda não estavam vacinados contra a doença neste ano. Desde janeiro, a cidade contabiliza 65 casos e cinco mortes de SRAG por influenza. Os novos casos são: sexo masculino, 93 anos com comorbidade, não vacinado. Data do óbito: 11/04/2026; sexo feminino, 80 anos, com comorbidade, não vacinado. Data do óbito: 14/04/26.

Durante todo ano de 2025, Campinas teve 552 pessoas com a síndrome e 67 mortes pela doença. Dos óbitos, 53 foram

de pessoas que não receberam a vacina contra a gripe. Além disso, 66 pessoas tinham doenças preexistentes e, portanto, eram do grupo de risco.

Entre os 14 que receberam o imunizante, 12 estavam adequadamente imunizados. Isso porque a vacina leva 15 dias para garantir a proteção ideal e duas pessoas apresentaram os sintomas da doença antes deste período.

A Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para os grupos prioritários, público-alvo da estratégia, como medida de prevenção e, sobretudo, para reduzir o risco de evolução para formas graves e óbito pela doença. O imunizante está disponível nos Centros de Saúde (CSs), exceto o CS Centro, que faz a vacinação na Paróquia Divino Salvador. A campanha termina em 30 de maio.